



19 de fevereiro de 2016
005/2016-DP

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA – Segmentos BOVESPA e BM&F

Revogada pelo Comunicado Externo 019-2016-DP de 23 de novembro de 2016

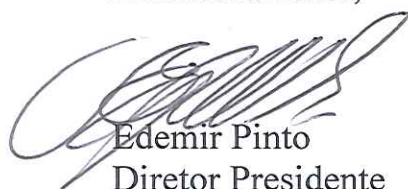
**Ref.: Classificação do Resultado das Auditorias Operacionais –
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados.**

A BM&FBOVESPA divulga o Comunicado Externo 01/2016-BSM, de 17/02/2016, por meio do qual a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (BSM) aprimorou a metodologia de classificação do resultado das auditorias operacionais nos casos em que: (a) todos Participantes não tiveram apontamentos em determinado processo; e (b) quando o resultado da média da nota final do processo menos o desvio padrão for negativo. As alterações estão descritas no item VI do Anexo II ao Comunicado Externo 01/2016-BSM.

Ressaltamos que os critérios utilizados pela BSM para classificação dos participantes do mercado não se confundem com os critérios utilizados pelo Comitê de Certificação do Programa de Qualificação Operacional (PQO) para a análise de pedidos de concessão de selos de qualificação, que levam em consideração, além dos resultados das auditorias, os demais critérios estabelecidos no artigo 13 do Regulamento anexo ao Ofício Circular 054/2007-DG, de 03/07/2007.

Esclarecimentos adicionais sobre a Classificação do Resultado das Auditorias Operacionais podem ser obtidos com as Superintendências de Auditoria da BSM, pelo telefone (11) 2565-6074.

Atenciosamente,



Edemir Pinto
Diretor Presidente

17 de fevereiro de 2015
01/2016-BSM

COMUNICADO EXTERNO

Aos Participantes dos Mercados Administrados pela BM&FBOVESPA

Ref.: Classificação do Resultado das Auditorias Operacionais

O Diretor de Autorregulação, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 38 e 43, inciso II, da Instrução CVM nº 461, de 23 de outubro de 2007, bem como o artigo 28, inciso VII, do Estatuto Social da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM, visando a criação de mecanismos de incentivos aos Participantes para aprimoramento do cumprimento da legislação e regulamentação e dos controles internos, divulga o presente Comunicado.

Os termos e siglas utilizados no presente Comunicado terão os significados e definições listados nos Anexos I e II.

1. Âmbito

1.1. O presente Comunicado estabelece os critérios para a classificação do resultado das Auditorias Operacionais e para a dispensa de realização de Auditoria Operacional.

2. Auditoria Operacional

2.1. A Auditoria Operacional avalia os Participantes a partir dos Processos, atualmente definidos como:

- *Suitability*
- Cadastro

- Executar Ordens
- Liquidar Ordens
- Conta Margem
- Custodiar Ativos
- Gerenciar Riscos
- Integridade
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Agentes Autônomo de Investimento
- Clubes de Investimento
- Segurança das Informações
- Continuidade de Negócios
- Monitoramento e Operação da Infraestrutura de TI
- Gerenciamento de Mudanças
- Suporte à Infraestrutura

3. Classificação do Resultado das Auditorias Operacionais

3.1. A classificação do resultado das Auditorias Operacionais é realizada ao final de cada plano anual de trabalho, de acordo com a Nota Final Padronizada do resultado da Auditoria Operacional do Participante.

3.2. A Nota Final Padronizada é calculada conforme Anexo II.

3.3. Quanto menor a Nota Final Padronizada, melhor a classificação do resultado da Auditoria Operacional do Participante.

4. Dispensa de Auditoria Operacional

4.1. As Auditorias Operacionais nos Participantes serão realizadas anualmente conforme plano de trabalho aprovado.

4.2. A dispensa de Auditoria Operacional seguirá os seguintes critérios:

4.2.1. Dispensa de auditoria por 1 (um) plano anual de trabalho para os Participantes que cumprirem os seguintes requisitos:

- i) Na Auditoria Operacional que serviu de base para classificação do resultado, ter Nota Padronizada na Faixa I; e
- ii) Na Auditoria Operacional que serviu de base para classificação do resultado, não ter Nota Final Padronizada do Processo na Faixa IV em quaisquer processos avaliados.

4.2.2. Dispensa de auditoria por 2 (dois) planos anuais de trabalho para os Participantes que cumprirem os seguintes requisitos:

- i) Na Auditoria Operacional que serviu de base para classificação do resultado, ter Nota Padronizada do Processo na Faixa I, em todos os processos avaliados; ou
- ii) Nas duas últimas Auditorias Operacionais, ter Nota Final Padronizada na Faixa I e não ter Nota Final Padronizada do Processo na Faixa IV em quaisquer processos avaliados.

Exemplos referentes às situações listadas nos itens 4.2.1 e 4.2.2 estão demonstrados no Anexo III.

4.3. Sem prejuízo do disposto acima, o Diretor de Autorregulação poderá, a qualquer momento, determinar a realização de Auditoria Operacional no Participante dispensado, mediante motivação apresentada ao Participante auditado.

4.4. A dispensa mencionada no item 4.2 não abrange todas as demais auditorias realizadas pela BSM.

4.5. O Participante dispensado da Auditoria Operacional poderá solicitar à BSM a manutenção da Auditoria Operacional.

4.6. Para a classificação de que trata o item 3.1, será considerada a Nota Final Padronizada do resultado da última Auditoria Operacional dos Participantes dispensados.

5. Informações divulgadas aos Participantes

5.1. A BSM divulgará a cada Participante:

5.1.1. A Nota Final Padronizada do resultado da Auditoria Operacional;

5.1.2. As Notas Finais Padronizadas dos processos;

5.1.3. A distribuição estatística da Nota Final Padronizada sem a identificação dos demais Participantes;

5.1.4. A informação da dispensa de Auditoria Operacional, conforme o caso; e

5.1.5. Lista que relaciona o ponto de auditoria com o critério de atribuição da nota utilizada, que consta da Matriz de Pesos e Notas divulgada.

6. Uso das informações divulgadas


6.1. As informações divulgadas, conforme item 5.1, destinam-se exclusivamente ao aprimoramento dos controles internos e do cumprimento da legislação e regulamentação dos Participantes, não podendo, em qualquer hipótese, ser divulgadas a terceiros ou utilizadas para finalidades comerciais ou promocionais.

7. Disposição final

7.1. Os critérios previstos neste Comunicado terão validade a partir de sua publicação e, em relação à dispensa de Auditoria Operacional, serão aplicados a partir do Plano de Trabalho de 2015.

7.2. O presente documento revoga o Comunicado Externo 01/2014-BSM.

Atenciosamente,



Marcos José Rodrigues Torres
Diretor de Autorregulação

Anexo I ao Comunicado Externo 01/2016-BSM

TERMOS, SIGLAS E DEFINIÇÕES

AUDITORIA INDIRETA – auditoria não presencial destinada ao acompanhamento e à monitoração de atividades e procedimentos dos Participantes por meio das informações disponíveis nas bases de dados da BM&FBOVESPA, da CVM e da BSM.

AUDITORIA OPERACIONAL – auditoria presencial e periódica realizada pela BSM nos Participantes, conforme programa anual de trabalho, a fim de verificar os processos e os controles internos do Participante, tendo como referência a base legal e regulamentar e as normas de autorregulação.

BM&FBOVESPA – BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

BSM – BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados.

CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA – Dados organizados em categorias, classes ou grupos.

SAP – Superintendência de Auditoria de Participantes da BSM.

ITEM AUDITADO – item de avaliação do Objetivo de Controle. Pode referir-se a um ou mais itens de avaliação por Objetivo de Controle.

OBJETIVO DE CONTROLE – requisitos necessários para o cumprimento das leis, regulações e demais normas aplicáveis ao Participante no âmbito dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

PARTICIPANTE – participante dos sistemas e mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

PLANO DE TRABALHO – programa das atividades de auditoria que serão desenvolvidas pela BSM em um dado exercício.

PROCESSO – conjunto de objetivos de controle organizados por tema, assunto e norma fiscalizada.

Anexo II ao Comunicado Externo 01/2016-BSM

Metodologia de Cálculo da Nota Final Padronizada da auditoria operacional do Participante

I – A Nota Final do Item Auditado é calculada multiplicando-se o Peso do Objetivo de Controle pela Nota do Item Auditado, sendo:

a) Peso do Objetivo de Controle:

- Os pesos são padronizados e atribuídos a cada Objetivo de Controle conforme avaliação individual dos superintendentes e dos gerentes da SAP. Com base nas avaliações individuais, excluem-se as notas extremas e calcula-se a média.
- O Peso varia entre 0,5 e 5.
- Quanto maior a gravidade e a importância, maior o peso.
- Para infrações graves (conforme assim definidas em normas da CVM), o Peso varia entre 3 e 5.

b) Nota do Item Auditado:

- As Notas são padronizadas e atribuídas conforme avaliação individual dos superintendentes e dos gerentes da SAP. Com base nas avaliações individuais, excluem-se as notas extremas e calcula-se a média.
- A Nota varia entre 0,5 e 5.
- Quanto maior a Nota, pior a avaliação.
- A Nota é proporcional à quantidade de problemas observados.

II – A matriz com os Pesos e as Notas dos Itens Auditados está disponível no *site* da BSM no seguinte endereço: <http://www.bsm-autorregulacao.com.br>

III – A Nota Final do Processo é o somatório das Notas Finais dos Itens Auditados que compõem o Processo.

IV – Quando o Participante não dispuser dos Processos de Agente Autônomo de Investimento, Conta Margem e/ou Clubes de Investimento, a Nota Final do Processo será zero em relação a tais Processos. Quando o Participante não contar com quaisquer outros Processos, a Nota Final do Processo será a máxima aplicável.

V – Com base na Nota Final do Processo:

- a) elaborar-se-á a distribuição estatística da Nota Final do Processo e a alocará em quatro faixas formadas a partir da média (\bar{x}) e do desvio padrão (σ) padrão da distribuição;
- b) serão obtidas as estatísticas descritivas: média (\bar{x}) e desvio padrão (σ) padrão da Distribuição de Frequência da Nota Final do Processo; e
- c) A Nota Final do Processo será alocada em quatro faixas definidas a partir da média (\bar{x}) e desvio padrão (σ) da Distribuição de Frequência da Nota Final do Processo.

As faixas são as seguintes:

- Faixa I: Nota Final do Processo entre zero, inclusive, e $(\bar{x} - \sigma)$, exclusive;
- Faixa II: Nota Final do Processo entre $(\bar{x} - \sigma)$, inclusive, e \bar{x} , exclusive;
- Faixa III: Nota Final do Processo entre \bar{x} , inclusive, e $(\bar{x} + \sigma)$, exclusive;
- Faixa IV: Nota Final do Processo acima de $(\bar{x} + \sigma)$, inclusive.

VI – Situações particulares

- a) Nas situações em que \bar{x} for igual a zero, a Nota Final do Processo de todos os Participantes será alocada na Faixa I;
- b) Nas situações em que $(\bar{x} - \sigma)$ for menor que zero:
 - Faixa I: Nota Final do Processo será igual a zero;
 - Faixa II: Nota Final do Processo será entre zero, exclusive, e \bar{x} , exclusive.

Exemplo: Se $\bar{x} = 1$ e $\sigma = 2$, as faixas serão as seguintes:

- Faixa I: Nota Final do Processo igual a zero;
- Faixa II: Nota Final do Processo entre zero, exclusive, e 1, exclusive;
- Faixa III: Nota Final do Processo 1, inclusive, e 3, exclusive;
- Faixa IV: Nota Final do Processo acima de 3, inclusive.

VIII – De acordo com a faixa de alocação da Nota Final do Processo, o Participante receberá os seguintes pontos para cada Processo:

Faixa I: 1 ponto;
Faixa II: 2 pontos;
Faixa III: 4 pontos;
Faixa IV: 8 pontos.

A Nota Final Padronizada do Processo são os pontos recebidos na respectiva faixa de alocação.

A Nota Final Padronizada é o somatório das Notas Finais Padronizadas dos Processos.

IX – A Nota Final Padronizada é distribuída em 4 faixas conforme abaixo:

Faixa I: Nota Final Padronizada entre zero, inclusive, e $(\bar{x} - \sigma)$, exclusive;
Faixa II: Nota Final Padronizada entre $(\bar{x} - \sigma)$, inclusive, e \bar{x} , exclusive;
Faixa III: Nota Final Padronizada entre \bar{x} , inclusive, e $(\bar{x} + \sigma)$, exclusive;
Faixa IV: Nota Final Padronizada acima de $(\bar{x} + \sigma)$, inclusive.

Anexo III ao Comunicado Externo 01/2016-BSM

Dispensa de Auditoria Operacional - Exemplos

Exemplo 1:

Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025
NF=1 NFP≠4	Dispensa	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Dispensa	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Dispensa	NF=2, 3 ou 4	NF=1 NFP≠4	Dispensa	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Dispensa

Exemplo 2:

Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Plano 2023	
Todas NFP=1	Dispensa	Dispensa	Todas NFP=1	Dispensa	Dispensa	Todas NFP=1	Dispensa	Dispensa	Todas NFP=1	Dispensa	Dispensa	Dispensa





BM&FBOVESPA
SUPERVISÃO DE MERCADOS

01/2016-BSM

Exemplo 3:

Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025
NF=1 NFP≠4	Dispensa	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Dispensa	NF=2, 3 ou 4	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Todas NFP=1	Dispensa	Dispensa	NF=1 NFP≠4	Dispensa	Dispensa

Legenda dos Exemplos:

Plano 20`	Plano Anual de Auditoria.
NF=1 NFP≠4	Participante possui Nota Final Padronizada na Faixa I e não possui Nota Fiscal Padronizada do Processo na Faixa IV em quaisquer processos avaliados.
NF=2, 3 ou 4	Participante possui Nota Final Padronizada na Faixa II, III ou IV.
Todas NFP=1	Participante possui Nota Final Padronizada na Faixa I e possui Nota Fiscal Padronizada do Processo na Faixa I em todos os processos avaliados.